

Inov Contacto promove mais 191 estágios internacionais

A LOGOPLASTE, a Mota Engil, a Hovione, o Grupo Amorim e o GES são as empresas que mais estagiários têm contratado.

Gilda Sousa
gsousa@economicasgps.com

O programa Inov Contacto vai seleccionar mais 191 jovens licenciados para estágios internacionais, a realizar em empresas nacionais com presença no estrangeiro e em multinacionais. Esta nova fase de candidaturas é a segunda desde que o Governo remodelou o programa, criado em 1997 para apoiar a internacionalização das empresas portuguesas.

Estas 191 vagas acrescem às 297 criadas desde há um ano, quando o Governo redenominou o programa, acrescentando o Inov ao Contacto e introduzindo orientações inspiradas no Plano Tecnológico.

Na altura, o ministro da Economia Manuel Pinho anunciou a intenção de reforçar a abrangência do programa, elevando o número de estágios para 250 por ano. Nas edições de 2006 e 2007, o Inov Contacto terá de proporcionar 500 estágios, financiados por cerca de 25 milhões de euros, provenientes do PRIME - Programa de Incentivos à Modernização da Economia. Segundo o Icep, desde o arranque, pela mão do então ministro da Economia, Augusto Mateus, o Inov Contacto já proporcionou estágios a 1.270 licenciados, o que equivale a uma taxa de selectividade de 6%, já que o universo de candidaturas totaliza 21.010. Entre as empresas que mais têm acolhido os estagiários destacam-se o Grupo Amorim, a Logoplaste, a Cisco, a General Motors, o Grupo Pestana, a Mota Engil, So- grape, ESA e o BCP. Destas, as mais activas na contratação posterior dos licenciados para os respectivos quadros são a Logoplaste, a Mota Engil, a Hovione, o Grupo Amorim e o Grupo Espírito Santo. Desaparecem deste universo as empresas norte-americanas, "impedidas de contratar porque os Estados Unidos não atribuem vistos de trabalho", explica o Icep, entidade gestora do programa.

A Cisco Systems acolheu recentemente mais 25 estagiá-



O Inov Contacto lançado por Manuel Pinho concedeu 297 estágios no primeiro ano de funcionamento.

Desde o arranque, em 1997, o programa já concedeu 1.270 estágios, apenas 6% das candidaturas recebidas pelo Icep.

rios nacionais e colabora com o programa desde há sete anos. Marques da Cruz, o presidente do Icep, sublinhava há um ano a preferência que iria ser dada às multinacionais identificadas como "centros de excelência", adiantando ainda que ao contrário do que acontecia nas anteriores edições, o objectivo do Inov Contacto não seria a "expor-

ESTÁGIOS ▲
Total para 2006 e 2007
500

ORÇAMENTO ▲
Total para 2006 e 2007
25 milhões

tação de jovens". Até aí, justificava, a intenção dominante era a "integração de jovens licenciados no mercado de trabalho internacional". O novo foco geográfico definido privilegia a concessão de estágios nos centros de inovação identificados como mais dinâmicos, como Xangai, Helsínquia, São Paulo ou São Francisco. ■